

Segunda-feira, 09 de novembro de 2009 - 02:15

Fiéis encaram barro e refazem o trajeto percorrido por Padre Mariano

Agência BOM DIA

Um ano após fraturar o braço num campeonato de judô, Felipe Oliveira Aguirre, 12 anos, foi um dos cerca de 800 fiéis que fizeram o Caminho Padre Mariano, no domingo, percorrendo, a partir das 7h, sete quilômetros entre Engenheiro Schmitt e Cedral.

Ao lado dos pais, o objetivo do menino, que estuda no Colégio São José, foi agradecer uma graça alcançada. “Foi um acidente grave, ele precisou passar por cirurgia, mas deu tudo certo, ficou sem sequelas e voltou a treinar”, diz o pai, o administrador Paulo Aguirre Júnior, 48.

Padre Mariano foi beatificado há três anos, pela cura do menino João Paulo Polotto, também aluno do São José, ferido gravemente em um atropelamento em 1996.

O caminho, promovido pela comunidade agostiniana de Rio Preto e o Colégio São José pelo terceiro ano consecutivo, refaz o trajeto que o padre percorria todos os dias a pé, entre 1949 e 1960, quando morou em Schmitt.

Devido à chuva da noite anterior, os fiéis enfrentaram um pouco de barro, principalmente na divisa entre Schmitt e Cedral. Segundo Hernani Ferraz, da comissão organizadora, o tempo nublado colaborou para que nenhuma ocorrência fosse registrada.